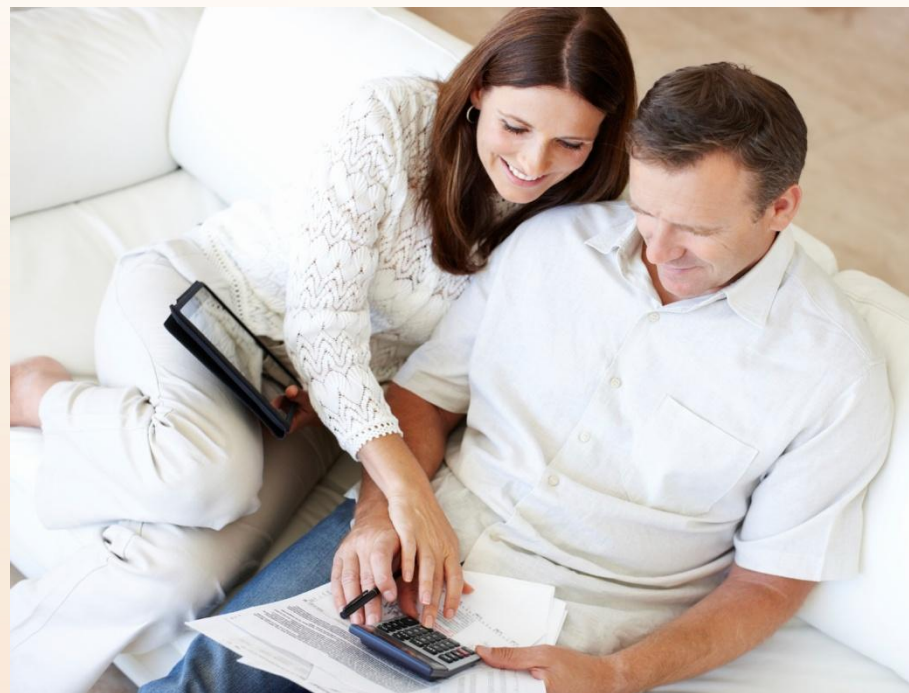


# ÁREA DE FORMAÇÃO: PLANEAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

PLANO NACIONAL  
DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

**TODOS CONTAM**



# IDENTIFICAR RENDIMENTOS E DESPESAS

# IDENTIFICAR RENDIMENTOS E DESPESAS

## Índice

- Planear o orçamento familiar
- Tipos de rendimentos
- Tipos de despesas
- Estrutura de despesas
- Saldo do orçamento familiar

# IDENTIFICAR RENDIMENTOS E DESPESAS

## Planear o orçamento familiar

- **Planear o orçamento familiar** é decidir antecipadamente o que fazer com o dinheiro.
- A **elaboração do orçamento familiar** começa com a identificação rigorosa de todos os rendimentos e de todas as despesas.
- Os **rendimentos** correspondem ao dinheiro que o agregado familiar recebe e as **despesas** aos pagamentos que tem de efetuar.

# IDENTIFICAR RENDIMENTOS E DESPESAS

## Tipos de rendimentos

- Os rendimentos podem ser de diversas naturezas. São **exemplos de rendimentos**:
  - ✓ Salários (no caso de trabalhadores por conta de outrem)
  - ✓ Honorários (no caso de trabalhadores independentes)
  - ✓ Subsídios de desemprego
  - ✓ Abonos de família
  - ✓ Bolsas de estudo
  - ✓ Pensões de reforma
  - ✓ Rendas de imóveis
  - ✓ Juros de depósitos

# IDENTIFICAR RENDIMENTOS E DESPESAS

## Tipos de rendimentos

- Os **rendimentos** do agregado familiar podem classificar-se em **fixos ou variáveis**:
  - ✓ Os **rendimentos fixos** são aqueles cujo valor se mantém inalterado durante o período de tempo que se conhece (por exemplo, os salários ou as pensões de reforma).
  - ✓ Os **rendimentos variáveis**, tal como o nome indica, são os que variam ao longo do tempo (por exemplo, os juros de depósito).
- Podem ainda existir **rendimentos imprevistos**, que são rendimentos inesperados ou de montante não conhecido (por exemplo, um prémio de produtividade).
  - ✓ Estes rendimentos não devem ser considerados na elaboração do orçamento familiar dado o seu carácter irregular e imprevisível.
- Na elaboração do orçamento familiar devem ser incluídos os rendimentos efetivamente recebidos, ou seja, os **rendimentos líquidos** depois de descontado o pagamento de impostos e de contribuições para a segurança social.

# IDENTIFICAR RENDIMENTOS E DESPESAS

## Tipos de despesas

- As **despesas** do agregado familiar podem classificar-se em **necessárias** ou **supérfluas**.
  - ✓ As **despesas necessárias** correspondem ao pagamento de bens e serviços essenciais, como a alimentação, o vestuário, a habitação ou as despesas com saúde e educação, consideradas necessidades básicas.
  - ✓ As **despesas superfluas** correspondem ao pagamento de bens e serviços destinados à satisfação de desejos como, por exemplo, a aquisição dos últimos modelos de vestuário ou calçado. As despesas superfluas podem ser reduzidas ou até eliminadas.

# IDENTIFICAR RENDIMENTOS E DESPESAS

## Tipos de despesas

- As **despesas** do agregado familiar, necessárias ou supérfluas, podem também classificar-se em **fixas** ou **variáveis**, distinguindo-se pelo seu grau de **flexibilidade**.
  - ✓ As **despesas necessárias fixas** são as relacionadas com necessidades básicas e que não podem ser facilmente alteradas (por exemplo, a prestação do crédito à habitação).
  - ✓ As **despesas necessárias variáveis** são as que correspondem ao pagamento de bens indispensáveis, mas cujo valor pode ser reduzido por decisão da família (por exemplo, a compra de alimentos, a água, o gás ou a luz).
  - ✓ As **despesas supérfluas fixas** são as relacionadas com o pagamento de bens e serviços não essenciais, mas que se mantêm no tempo (por exemplo, a compra de uma viagem de lazer a crédito é uma despesa supérflua, mas gera uma despesa fixa com a prestação do crédito).
  - ✓ As **despesas supérfluas variáveis** correspondem ao pagamento de bens e serviços não essenciais, cujos valores podem ser reduzidos ou até eliminados (por exemplo, a aquisição de bens de consumo, como os últimos modelos de vestuário ou calçado).

# IDENTIFICAR RENDIMENTOS E DESPESAS

## Tipos de despesas

- A diferença entre o **necessário** e o **supérfluo depende** de **família para família** e das **diferentes etapas da vida**.
  - ✓ Uma despesa supérflua para um agregado familiar pode ser necessária para outro agregado familiar.
  - ✓ Uma despesa supérflua numa fase da vida pode mais tarde ser considerada como necessária.
  - ✓ Por exemplo, um automóvel pode ser um bem necessário para quem começa a trabalhar por conta própria numa atividade comercial e ser um bem supérfluo para um estudante.



# IDENTIFICAR RENDIMENTOS E DESPESAS

## Estrutura das despesas

- A divisão entre **despesas necessárias** e **supérfluas** e entre despesas **fixas** e **variáveis** é muito importante para se perceber a estrutura de despesas do agregado familiar.
- Conhecer a **estrutura de despesas** do agregado familiar permite mais facilmente gerir o orçamento familiar, especialmente perante situações imprevistas.
- O peso das despesas fixas e das despesas variáveis determina se a **estrutura de despesas** é **mais rígida ou mais flexível**.
- Quanto maior o peso das despesas fixas mais rígida é a estrutura de despesas do agregado familiar.
  - ✓ Neste caso, é mais difícil ajustar o orçamento familiar perante situações imprevistas de quebra de rendimento ou de aumento de despesas.

# IDENTIFICAR RENDIMENTOS E DESPESAS

## Saldo do orçamento familiar

- Depois da identificação dos rendimentos e das despesas é possível calcular o **saldo do orçamento familiar**, que é igual à diferença entre rendimentos e despesas.

$$\text{Saldo do orçamento familiar} = \text{Rendimentos líquidos} - \text{Despesas}$$

- O saldo permite avaliar a situação financeira do agregado familiar:
  - ✓ um **saldo positivo** significa que os rendimentos são superiores às despesas, pelo que foi realizada poupança;
  - ✓ um **saldo negativo** significa que se gasta mais do que se recebe, sendo por isso necessário reavaliar as despesas.